

GESTÃO DE PESSOAS EM COOPERATIVAS DE CRÉDITO. Uma Revisão da literatura.

MAIARA NASCIMENTO ALMEIDA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC

SÉRGIO MURILO PETRI

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE PPGC/CCN/CSE/UFSC

Resumo

Este estudo realiza uma revisão da literatura sobre a gestão de pessoas em cooperativas de crédito, com o objetivo de identificar padrões, tendências e diferenças nos resultados de sete estudos relevantes. A população analisada compreendeu os estudos selecionados sobre o tema, enquanto o processo de amostragem envolveu uma busca sistemática em bases de dados acadêmicas. Os resultados destacam a importância estratégica da gestão de pessoas, as crescentes demandas da área de Recursos Humanos e os impactos de modelos de gestão específicos, como o Modelo de Gestão por Propósito. Além disso, foram identificadas lacunas na literatura, como a falta de análises sobre diversidade e inclusão, inovação na gestão de pessoas e ética na gestão cooperativa. As principais conclusões apontam para a necessidade contínua de adaptação e inovação, além da importância da gestão de pessoas como ferramenta vital para o sucesso das cooperativas de crédito. Este estudo contribui para uma compreensão mais holística da gestão de pessoas nesse contexto específico, fornecendo insights valiosos para profissionais, pesquisadores e gestores atuantes nesse ambiente.

Palavras Chave

Gestão de Pessoas, Cooperativas de Crédito, Estratégias de Gestão

GESTÃO DE PESSOAS EM COOPERATIVAS DE CRÉDITO. Uma Revisão da literatura.

Resumo

Este estudo realiza uma revisão da literatura sobre a gestão de pessoas em cooperativas de crédito, com o objetivo de identificar padrões, tendências e diferenças nos resultados de sete estudos relevantes. A população analisada compreendeu os estudos selecionados sobre o tema, enquanto o processo de amostragem envolveu uma busca sistemática em bases de dados acadêmicas. Os resultados destacam a importância estratégica da gestão de pessoas, as crescentes demandas da área de Recursos Humanos e os impactos de modelos de gestão específicos, como o Modelo de Gestão por Propósito. Além disso, foram identificadas lacunas na literatura, como a falta de análises sobre diversidade e inclusão, inovação na gestão de pessoas e ética na gestão cooperativa. As principais conclusões apontam para a necessidade contínua de adaptação e inovação, além da importância da gestão de pessoas como ferramenta vital para o sucesso das cooperativas de crédito. Este estudo contribui para uma compreensão mais holística da gestão de pessoas nesse contexto específico, fornecendo insights valiosos para profissionais, pesquisadores e gestores atuantes nesse ambiente.

Palavras-chave: Gestão de Pessoas, Cooperativas de Crédito, Estratégias de Gestão

Linha Temática: Finanças Sustentáveis

1. Introdução

A gestão de pessoas é um elemento crucial para o sucesso e a sustentabilidade de organizações em diversos setores (Stecca et al., 2021). Nas cooperativas de crédito, esse aspecto adquire importância, considerando a natureza colaborativa desse modelo organizacional. Conforme Stecca et al. (2021), a relevância do tema é evidenciada por sua influência no sucesso ou fracasso das organizações.

No contexto atual, as organizações enfrentam desafios constantes, o que torna a gestão de pessoas um diferencial estratégico (Ferreira et al., 2022). Entretanto, a literatura atual sobre gestão de pessoas em cooperativas de crédito ainda carece de uma síntese abrangente e analítica (Rossés et al., 2019). A falta de uma visão consolidada sobre padrões e tendências nos resultados de estudos específicos pode limitar o desenvolvimento de estratégias eficazes.

Deggerone e Deffaci (2022) apresentam a gestão de recursos humanos como uma ferramenta para aproveitar a capacidade humana no trabalho, contribuindo para que a organização alcance vantagens competitivas. O cooperativismo é contextualizado por Stecca et al. (2021) como essencial para compreender as estratégias de gestão de pessoas adotadas pelas cooperativas de crédito, destacando a singularidade organizacional e os princípios que moldam essas estratégias.

Este artigo visa realizar uma revisão bibliográfica sobre a gestão de pessoas em cooperativas de crédito, explorando o conteúdo de sete estudos relevantes nessa área. O objetivo principal é identificar padrões, tendências e diferenças nos resultados desses estudos, contribuindo para uma compreensão mais abrangente da temática. Ao alcançar essa meta, busca-se fornecer insights para profissionais, pesquisadores e gestores, além de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento no campo da gestão de pessoas em cooperativas de crédito.

2. Referencial Teórico

A gestão de pessoas nas cooperativas tem sido objeto de estudo, revelando nuances para compreender as dinâmicas organizacionais. Stecca et al. (2021) destacam que as cooperativas são percebidas como entidades descentralizadas, observando diferenças significativas entre gênero, nível de ensino médio e afiliação a diferentes cooperativas.

Ferreira et al. (2022) enfatizam a crescente importância da área de Recursos Humanos nas cooperativas de crédito, onde seu papel torna-se crucial diante da concorrência com instituições financeiras tradicionais. Da Rosa et al. (2020) ressaltam a necessidade de compreender os impactos do Modelo de Gestão por Propósito adotado pela Sicredi Serrana RS, que leva em consideração as exigências dos clientes, a globalização e as necessidades dos colaboradores.

Deggerone e Deffaci (2022) apresentam a gestão de pessoas como uma ferramenta para utilizar a capacidade humana no trabalho, contribuindo para que a organização alcance vantagens nos segmentos em que atua. Stecca et al. (2021) contextualizam o cooperativismo como o pano de fundo para entender as estratégias de gestão de pessoas adotadas pelas cooperativas de crédito, destacando a singularidade organizacional e princípios fundamentais que moldam essas estratégias.

Rossés et al. (2019) argumentam sobre a importância das cooperativas na melhoria da qualidade de vida, enfatizando a necessidade contínua de adaptação e inovação diante das mudanças globais, destacando a gestão de pessoas como uma ferramenta vital para enfrentar desafios internos e externos.

3. Métodos da Pesquisa

Esta pesquisa adotou uma abordagem de revisão bibliográfica para explorar e analisar criticamente o conteúdo de oito estudos recentes sobre gestão de pessoas em cooperativas de crédito. O processo metodológico seguiu as etapas descritas abaixo:

- **Identificação dos Estudos:** Busca sistemática em bases de dados acadêmicas, como Google Scholar e Scielo, utilizando palavras-chave como "Gestão de pessoas" e "Cooperativas de crédito". Foram selecionados estudos publicados nos últimos cinco anos para garantir relevância e atualidade.
- **Seleção dos Estudos:** Leitura dos títulos e resumos de todos os artigos identificados, com aplicação de critérios de inclusão, como relevância para o tema, foco em gestão de pessoas em cooperativas de crédito, e abordagem metodológica robusta.
- **Leitura e Análise Crítica:** Leitura cuidadosa e detalhada dos artigos selecionados, extraindo informações relacionadas à gestão de pessoas, estratégias adotadas, resultados obtidos e conclusões apresentadas. Foram buscados padrões, tendências e divergências entre os estudos.
- **Categorização Temática:** Agrupamento dos estudos em categorias temáticas, como "Estratégias de Gestão de Pessoas", "Impacto de Modelos de Gestão", e "Processos de Recursos Humanos em Cooperativas de Crédito".

4. Análise Bibliográfica

A seção intitulada "Padrões Identificados" aborda as práticas e os desafios observados na gestão de pessoas em cooperativas de crédito, com base na análise de diversas pesquisas. A revisão da literatura revela a importância estratégica da gestão de recursos humanos em um contexto de crescente competição com instituições financeiras tradicionais. Além disso, identifica-se uma atenção especial à forma como as cooperativas estruturam seus processos de gestão de pessoas e como essas práticas são influenciadas por modelos de gestão por

propósito. Também é explorada a singularidade das cooperativas e seu impacto nas estratégias de recursos humanos, destacando o papel fundamental dessas organizações na melhoria da qualidade de vida e no enfrentamento de desafios ambientais. Por fim, a seção reconhece a importância contínua da gestão de pessoas para a sustentabilidade das cooperativas, levando em consideração as mudanças tecnológicas e a necessidade de adaptação às novas demandas do mercado.

4.1 Padrões Identificados:

A gestão de pessoas nas cooperativas de crédito é reconhecida como uma área de importância estratégica, principalmente devido à necessidade de competir com instituições financeiras tradicionais. A literatura enfatiza a relevância dessa gestão para o sucesso e a sustentabilidade das cooperativas, como discutido por Stecca, von Ende, Stecca, dos Santos Bento, e Reidorfer (2021).

A área de Recursos Humanos nas cooperativas também é destacada pela sua importância estratégica, enfrentando desafios específicos dessas organizações. Ferreira, Galli, Garcia, Caminhas, Prates, e Sala (2022) abordam essas dificuldades, destacando como a gestão de pessoas pode impactar diretamente a eficiência e a eficácia das cooperativas de crédito.

Modelos de gestão por propósito são outra área de interesse, com estudos avaliando seus impactos em cooperativas específicas, como a Sicredi Serrana RS. Da Rosa, Zerbielli, Ravanello, e Casagrande (2020) analisam como esses modelos influenciam a cultura organizacional e o desempenho das cooperativas.

Os processos de gestão de pessoas em cooperativas de crédito recebem atenção especial na literatura, com foco em como esses processos são estruturados e implementados dentro das organizações. Deggerone e Deffaci (2022) discutem essas práticas, ressaltando sua importância para a coesão e o desenvolvimento organizacional.

Além disso, a gestão de pessoas nas cooperativas é analisada considerando a singularidade organizacional dessas entidades. Stecca, Von Ende, dos Santos Bento, e Stecca (2021) exploram como a identidade e a cultura cooperativa influenciam as práticas de gestão de pessoas, diferenciando-as de outras formas de organização.

Por fim, a literatura também reconhece a importância das cooperativas na melhoria da qualidade de vida e na gestão de desafios ambientais. A gestão de pessoas é vista como uma ferramenta crucial para enfrentar esses desafios, como discutido por Rossés, Borochedes, Stecca, Stecca, e da Silva (2019), destacando o papel das cooperativas na promoção do desenvolvimento sustentável.

4.2 Lacunas Identificadas

Analisando os artigos sobre a gestão de pessoas em cooperativas de crédito, é possível identificar algumas lacunas ou áreas que podem ser exploradas mais a fundo em futuras pesquisas. Aqui estão algumas possíveis lacunas:

Diversidade e Inclusão: Poucos artigos abordam a diversidade de gênero e inclusão nas cooperativas de crédito. Uma investigação mais aprofundada sobre como as cooperativas lidam com essas questões pode ser uma lacuna.

Inovação na Gestão de Pessoas: A literatura carece de uma análise mais detalhada sobre como as cooperativas de crédito estão inovando na gestão de pessoas, especialmente em termos de tecnologia e práticas modernas de recursos humanos.

Impacto da Transformação Digital: Considerando a revolução tecnológica, há uma falta de exploração sobre como a transformação digital afeta diretamente a gestão de pessoas

em cooperativas de crédito.

Relação entre Satisfação do Colaborador e Desempenho Organizacional: Embora alguns artigos toquem no papel da gestão de pessoas para a satisfação do colaborador, poderia ser aprofundada uma análise da relação entre a satisfação dos colaboradores e o desempenho organizacional.

Cooperação Interorganizacional e Gestão de Pessoas: Poucos estudos investigam a gestão de pessoas nas relações interorganizacionais entre cooperativas de crédito. Como a cooperação entre essas organizações afeta as práticas de gestão de pessoas?

Abordagem Comparativa: Uma análise comparativa entre diferentes cooperativas de crédito ou setores pode fornecer insights adicionais sobre as práticas mais eficazes de gestão de pessoas.

Aspectos Éticos na Gestão de Pessoas: A ética na gestão de pessoas em cooperativas de crédito é uma área pouco explorada nos artigos. Investigar como as questões éticas são abordadas pode contribuir para uma compreensão mais completa.

4.3 Síntese Geral

Dentre os temas comuns identificados na literatura, destaca-se a descentralização como uma característica significativa das cooperativas de crédito, e a importância crescente da área de Recursos Humanos, especialmente na competição com instituições financeiras tradicionais. Modelos de gestão por propósito têm impactos substanciais nas cooperativas, exigindo uma compreensão aprofundada das demandas dos clientes e das necessidades dos colaboradores. Além disso, a literatura reconhece a importância contínua da gestão de pessoas para a sustentabilidade das cooperativas, mesmo em meio à transformação digital.

Os principais achados desta revisão incluem:

- Descentralização e Diferenças Significativas (Stecca et al., 2021).
- Importância Crescente da Área de Recursos Humanos (Ferreira et al., 2022).
- Impactos do Modelo de Gestão por Propósito (da Rosa et al., 2020).
- Gestão de Pessoas como Ferramenta Indispensável (Deggerone & Deffaci, 2022).
- Importância Contínua da Gestão de Pessoas (Stecca et al., 2021).
- Cooperativas na Melhoria da Qualidade de Vida (Rossés et al., 2019).
- Percepções dos Colaboradores (Stecca et al., 2021).

A gestão de pessoas em cooperativas de crédito é relevante para o sucesso e sustentabilidade dessas organizações. Esta revisão bibliográfica identificou padrões, tendências e lacunas na literatura, proporcionando uma compreensão mais abrangente do tema. As recomendações incluem a exploração das interações entre descentralização e estratégias de gestão de pessoas, a investigação das percepções dos colaboradores, a promoção de uma cultura de inovação e a cooperação interorganizacional.

5. Considerações Finais

A gestão de pessoas em cooperativas de crédito é essencial para o sucesso e a sustentabilidade dessas organizações, dada sua natureza colaborativa e participativa. Esta revisão bibliográfica abrangente identificou padrões, tendências e lacunas na literatura, fornecendo uma visão mais holística dessa temática. Os insights obtidos destacam a importância estratégica da gestão de pessoas, os desafios enfrentados pelas cooperativas e a necessidade contínua de adaptação e inovação.

Recomendações: Com base nas descobertas desta revisão, algumas recomendações podem ser feitas para pesquisadores, profissionais e gestores atuantes em cooperativas de

crédito:

Explorar as interações entre descentralização e estratégias de gestão de pessoas: Pesquisas futuras devem investigar mais a fundo como a descentralização influencia as práticas de gestão de pessoas e como essas estratégias podem ser otimizadas para melhorar o desempenho organizacional.

Investigar as percepções dos colaboradores: A continuidade da pesquisa sobre as percepções dos colaboradores pode oferecer insights valiosos para a implementação de estratégias mais alinhadas às expectativas e necessidades individuais, promovendo a satisfação e o engajamento dos funcionários.

Promover uma cultura de inovação e melhoria contínua: As cooperativas de crédito devem incentivar uma cultura organizacional que valorize a inovação e a busca pela melhoria contínua em suas práticas de gestão de pessoas, adaptando-se às mudanças socioeconômicas e tecnológicas.

Fomentar a colaboração e compartilhamento de melhores práticas: As cooperativas podem se beneficiar ao compartilhar experiências e melhores práticas em gestão de pessoas entre si, promovendo uma abordagem colaborativa para resolver desafios comuns e impulsionar o desenvolvimento do setor como um todo.

Portanto, esta revisão oferece uma base sólida para futuras pesquisas e práticas de gestão de pessoas em cooperativas de crédito, incentivando a busca por estratégias inovadoras e sustentáveis que contribuam para o sucesso dessas organizações em um ambiente em constante evolução.

Referências

- da Rosa, G., Zerbielli, K. C., Ravanello, I. M., & Casagrande, D. F. M. (2020). Impactos do modelo de gestão por propósito implantado pela Sicredi Serrana RS sob a ótica dos colaboradores. *Revista Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas-ISSN 2176-5766*, 8(1), 97-118.
- Deggerone, Z. A., & Deffaci, A. P. B. (2022). Os processos de gestão de pessoas em uma cooperativa de crédito. *Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão-RBC&G*, 11(20), 99-114.
- Ferreira, B. R., Galli, L. C. D. L. A., Garcia, S. F. A., Caminhas, A. M. T., Prates, G. A., & Sala, O. T. M. (2022). Atuação da área de gestão de pessoas: estudo de caso realizado em uma cooperativa de crédito. *Performance of the people management area: a case study carried out in a credit cooperative. Brazilian Journal of Development*, 8(6), 44615-44626.
- Lima, R. R. (2019). Gestão de pessoas em uma cooperativa de crédito do sul de Minas Gerais-cooperativa de crédito rural Alto Rio Grande-Sicredi Credigrande. *Gestão de Cooperativas de crédito-Unisul Virtual*.
- Rossés, G. F., Borochedes, I. M., Stecca, J. P., Stecca, F. L. P. A., & da Silva, A. F. (2019). Um estudo sobre os processos de gestão de pessoas em uma cooperativa de crédito. *Revista de Gestão e Organizações Cooperativas*, 6(11), 103-126.
- Stecca, J. P., Von Ende, M., dos Santos Bento, M. H., & Stecca, F. L. P. A. (2021). A gestão das pessoas nas cooperativas: percepção do subsistema de recursos humanos das cooperativas de crédito segundo o perfil dos colaboradores. *Revista de Gestão e Organizações Cooperativas*, 8(16), 01-24.
- Stecca, J. P., von Ende, M., Stecca, F. L. P. A., dos Santos Bento, M. H., & Reidorfer, V. K. (2021). Estratégias de gestão de pessoas: a percepção dos colaboradores das cooperativas de crédito. *Revista GESTO: Revista de Gestão Estratégica de Organizações*, 9(1), 56-72.